

Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (maio/2018).

Condições Climáticas Globais de TSM

A anomalia negativa da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) permanece enfraquecendo e com tendência a situação de neutralidade nos próximos meses. No oceano Atlântico Subtropical as variações de TSM ficaram próximas do padrão normal, apenas entre o litoral da Argentina e a região Sul do Brasil permanece com anomalia positiva significativa.

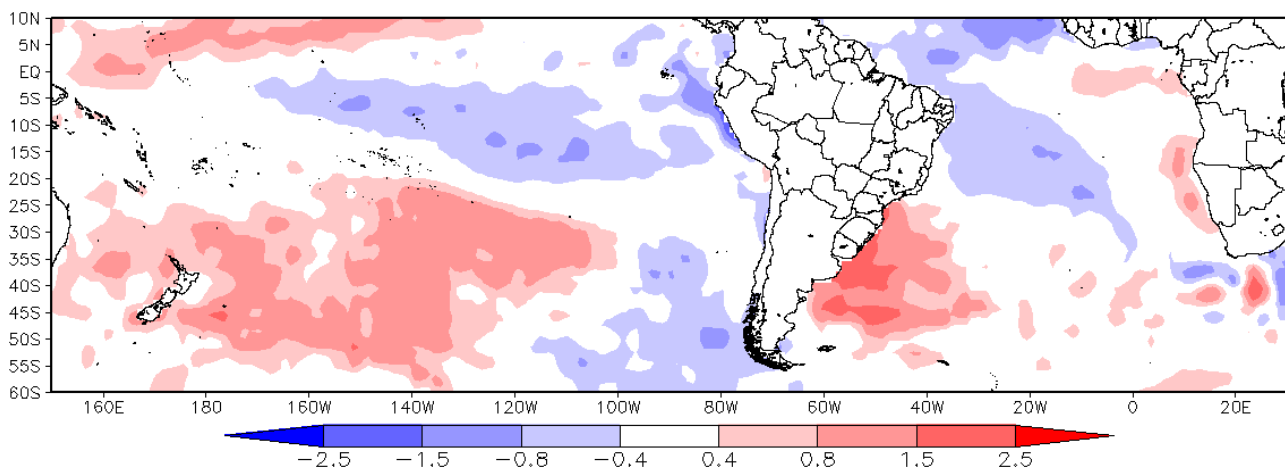


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM calculada para maio/2018 (UFPel-CPPMet).
 Fonte dos dados: NOAA-CDC.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Jul/Ago/Set – 2018)

A evolução da TSM do Pacífico Equatorial aponta para o final do evento La Niña, no entanto, o sinal ainda permanece negativo no começo do inverno. No Atlântico Subtropical, a permanência da anomalia positiva na costa Argentina e Sul do Brasil favorece o desvio das frentes frias para o oceano ocasionando menor intensidade dos sistemas frontais, mantendo pequena redução das chuvas no começo do inverno.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) mostra para o mês de julho (Figura 4), tendência de predominar **precipitações** pouco abaixo do padrão climatológico na maior parte do Estado. Para o mês de agosto (Figura 5), são esperadas precipitações pouco acima do padrão no norte e nordeste e dentro do padrão nas demais regiões. Para o mês de setembro (Figura 6) a tendência é de ocorrer precipitação pouco acima do padrão no noroeste e dentro do padrão climatológico nas demais regiões.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** indica, para o mês de julho (Figura 7) valores mensais predominando dentro do padrão em praticamente todo o Estado. Para os meses de agosto e setembro (Figuras 8 e 9) o modelo indica predomínio de temperatura pouco acima do padrão, especialmente no oeste e norte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica para os meses de julho e agosto (Figuras 10 e 11), temperaturas médias mensais pouco acima do padrão, especialmente na regiões oeste. Para o mês de setembro (Figura 12), são esperadas temperaturas bem acima do padrão climatológico em todo Estado.

Os prognósticos apontam para predomínio de temperaturas mensais (médias) dentro e pouco acima do padrão durante o trimestre, no entanto, ainda poderão ocorrer períodos de dias frios intensos com ocorrência de geadas, especialmente no começo do inverno.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – SEAPI (flaviovarone@seapi.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

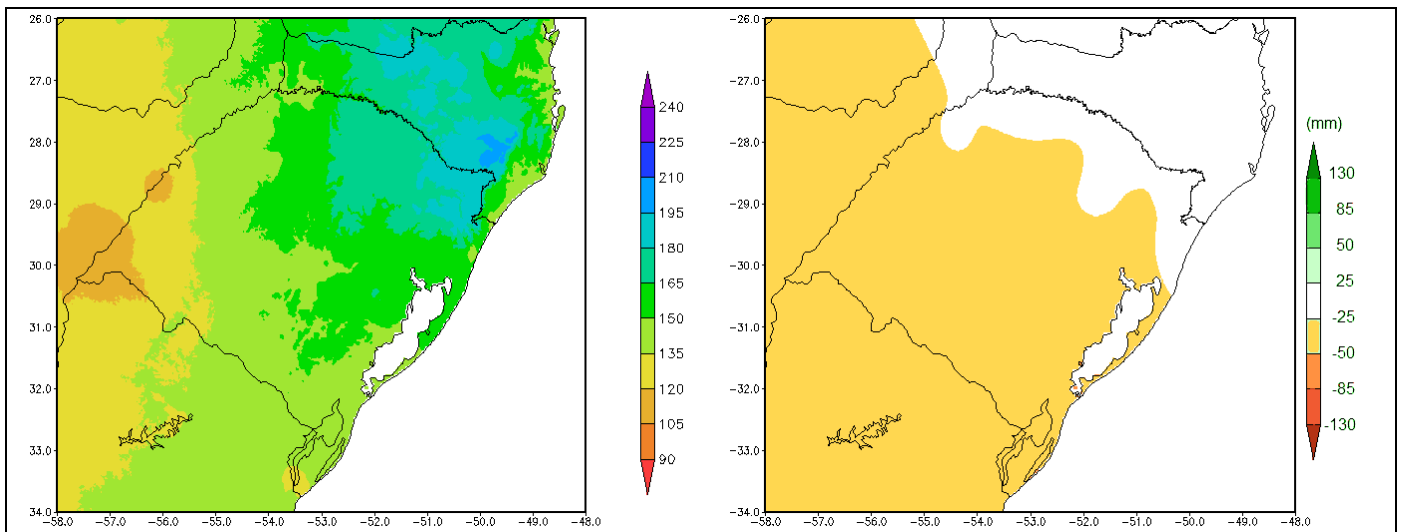


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2018

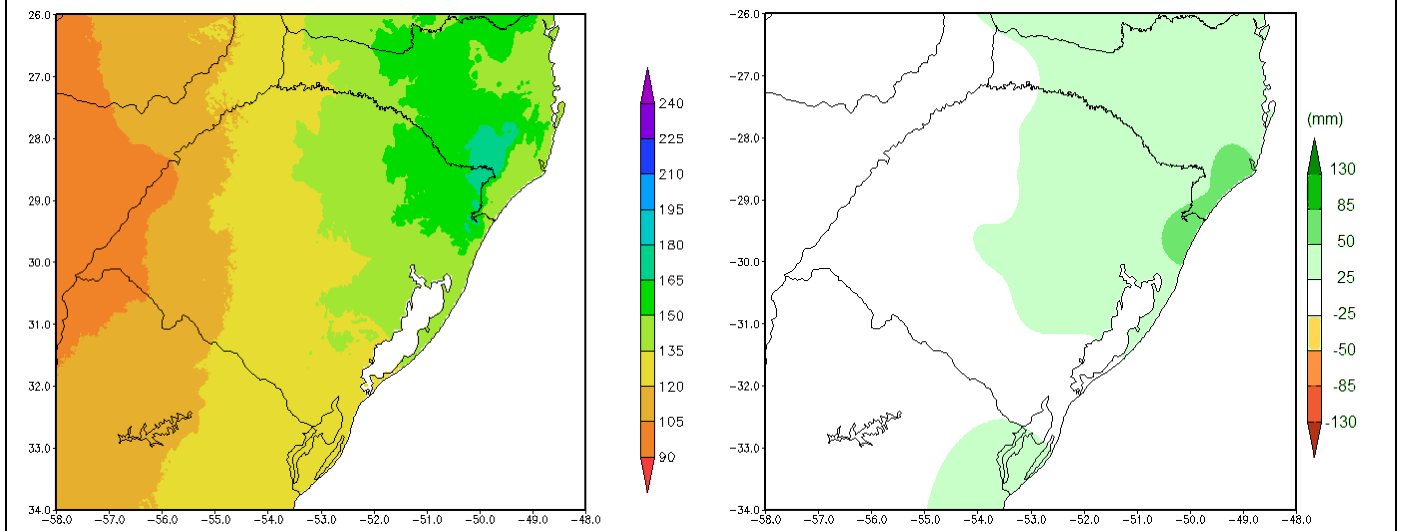


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista agosto/2018

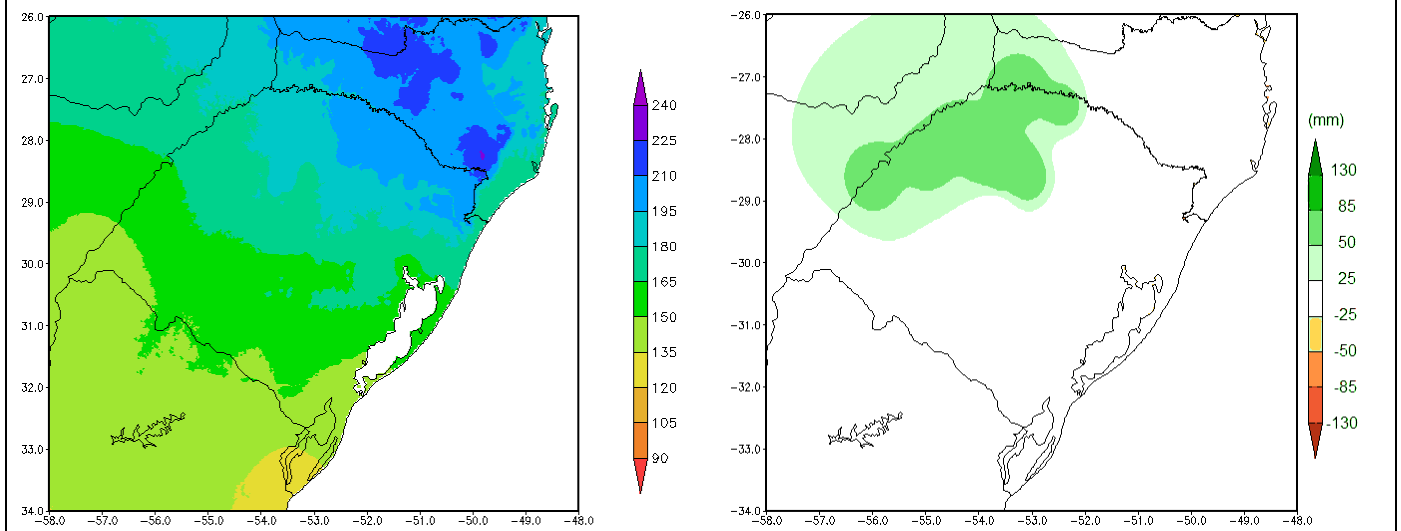


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista setembro/2018

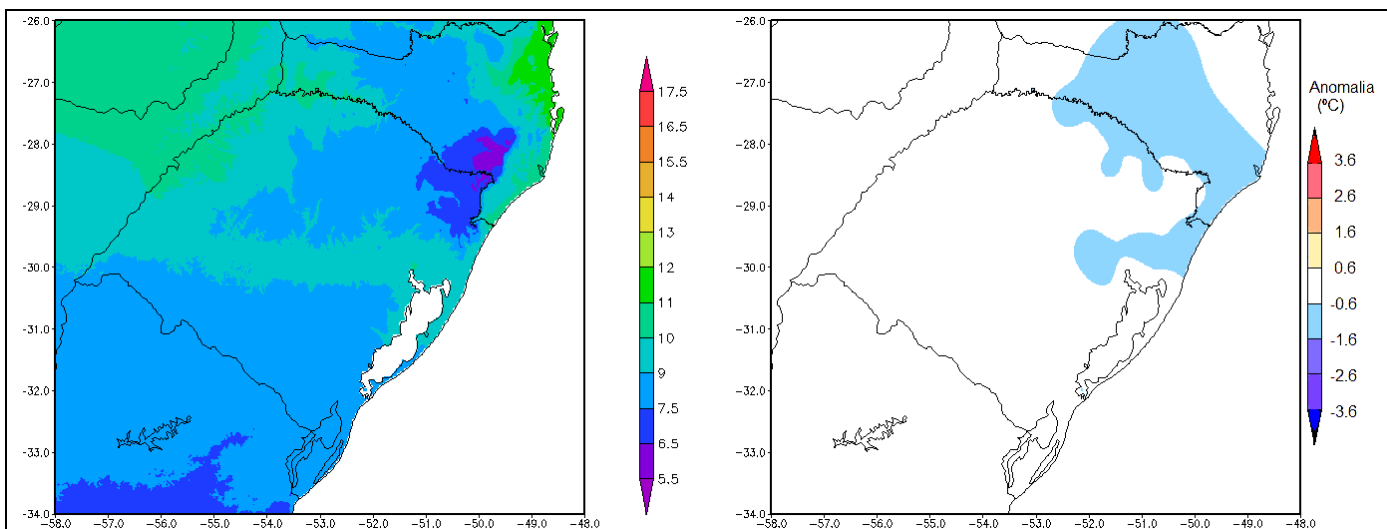


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2018

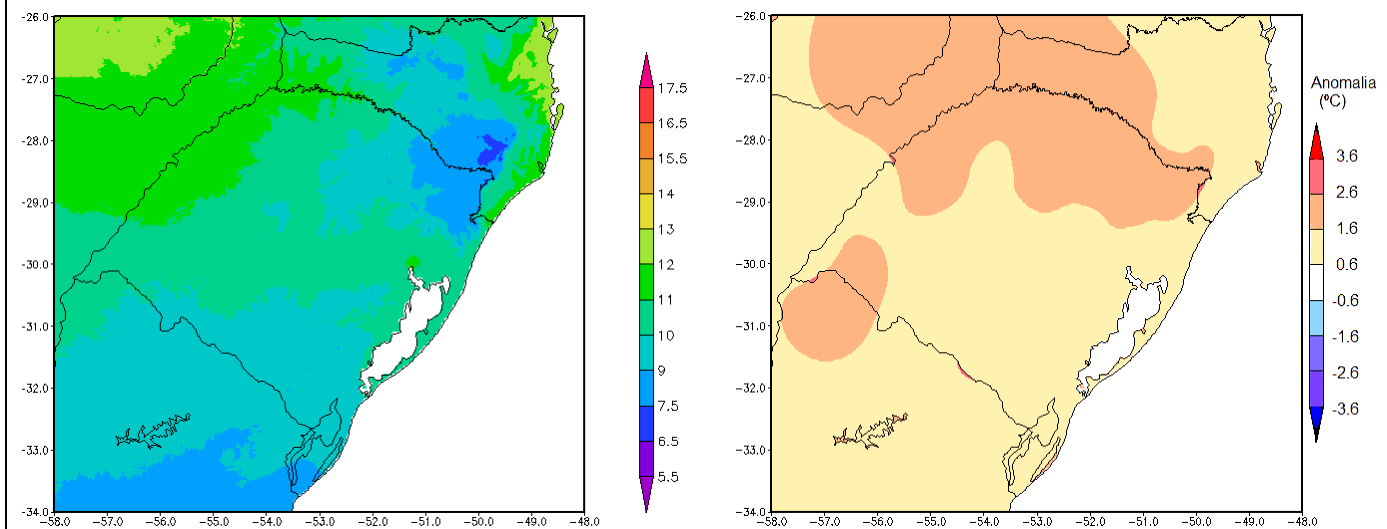


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista agosto/2018

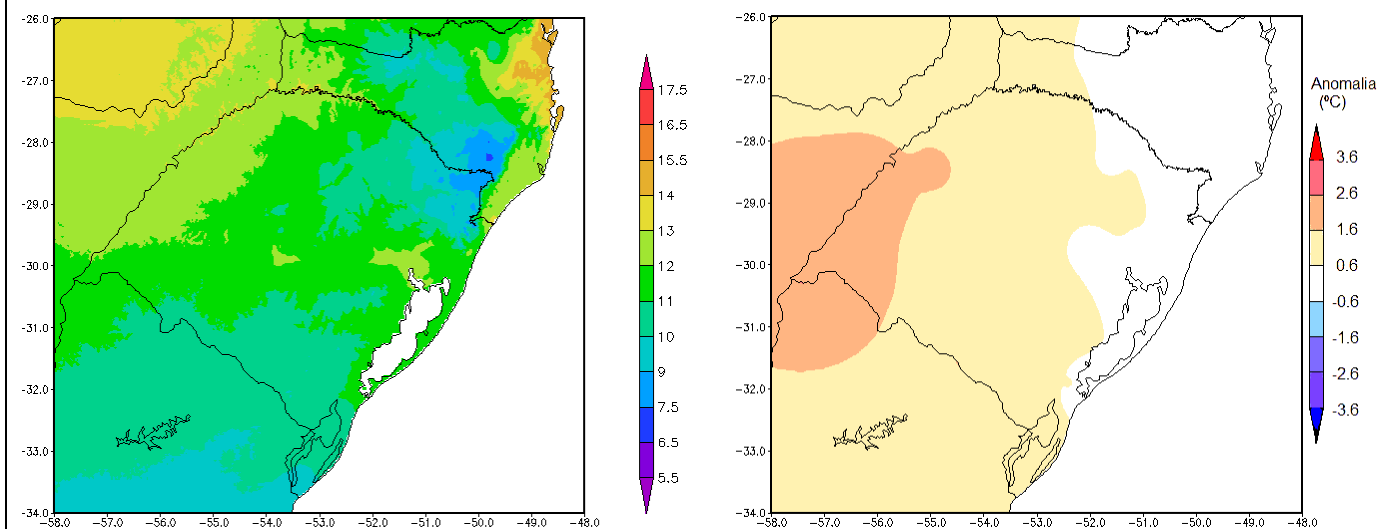


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista setembro/2018

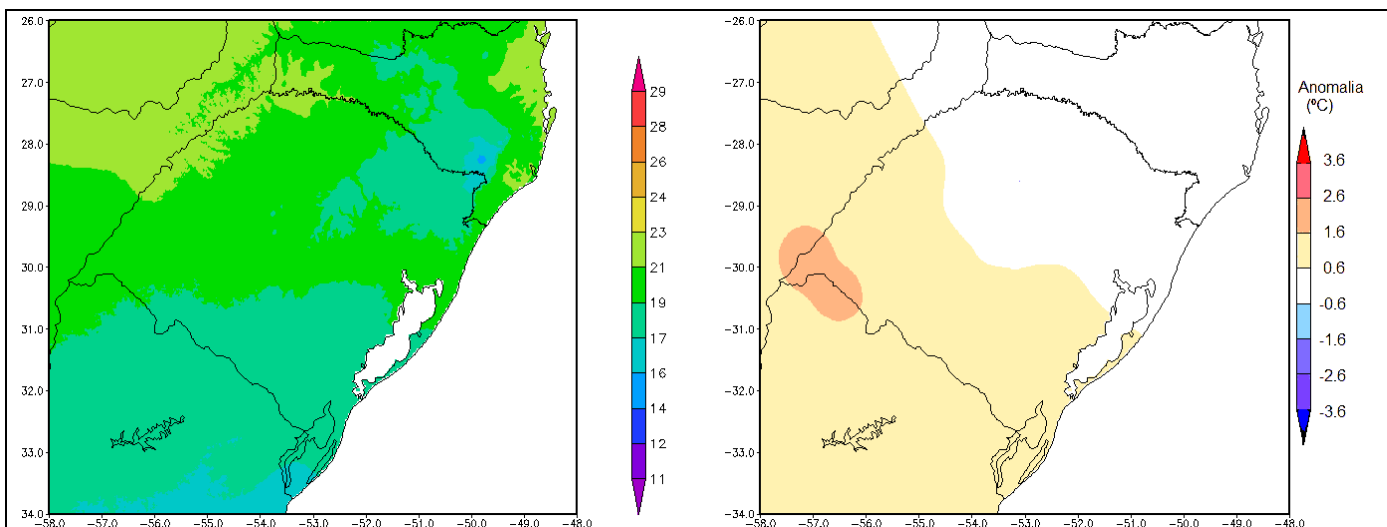


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2018

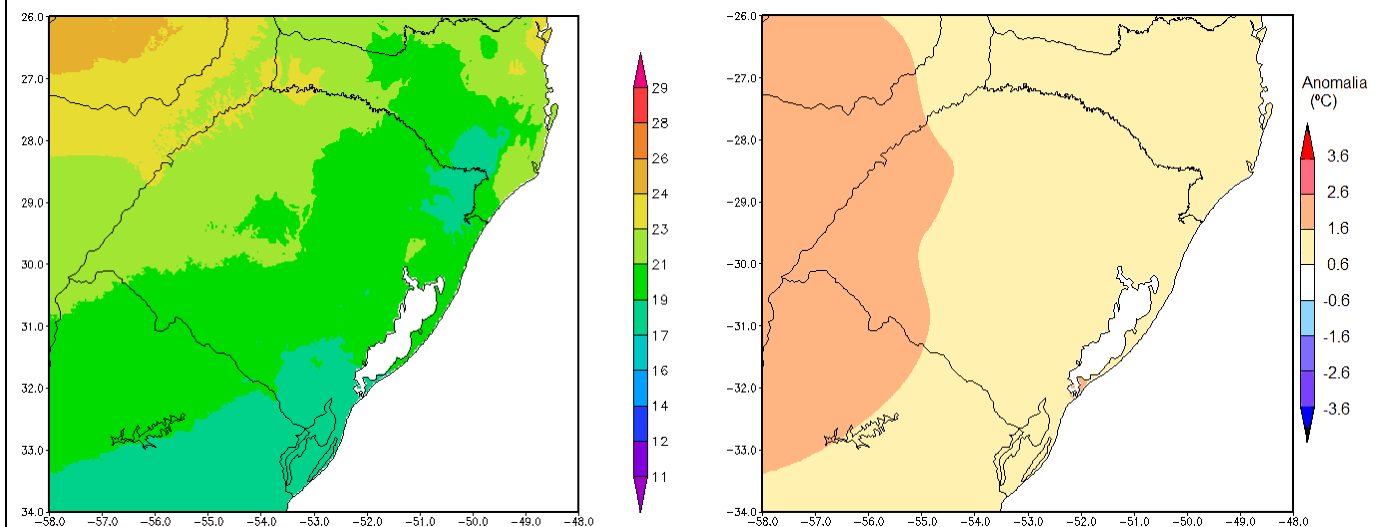


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista agosto/2018

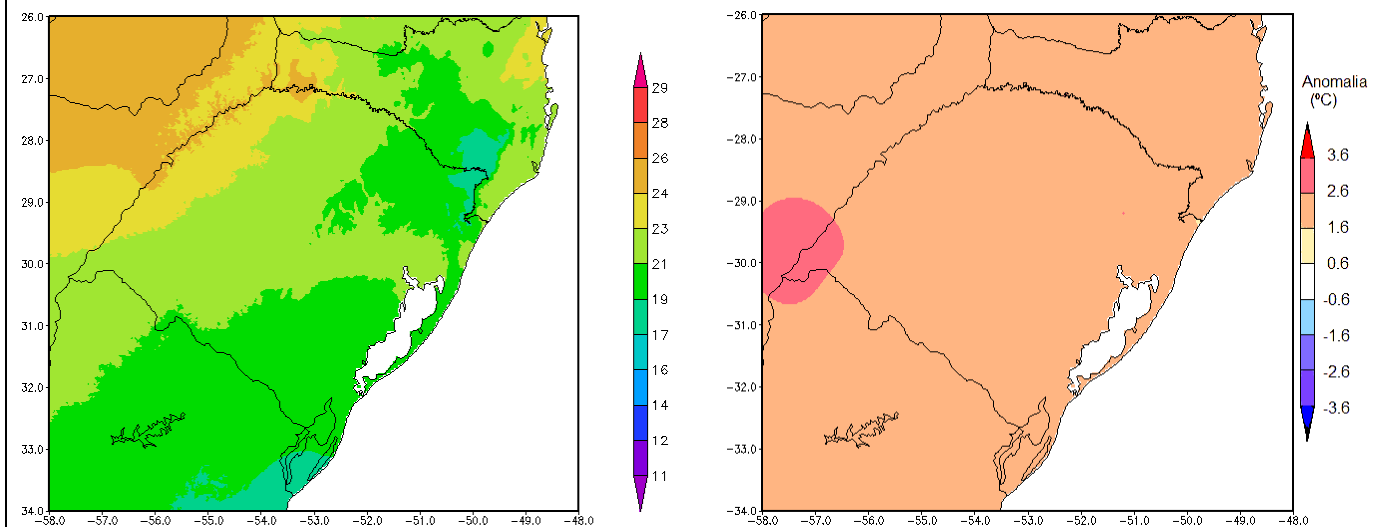


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista setembro/2018